



C. E. RENTFRO
Proprietário e redactor responsavel

ALBERTO CARLOS FIGUEIREDO
EDITOR
Administração - Rua da Alliança, 127 - PORTO

Composto e impresso
RUA DO CORPO SANTO, 46 a 50
LISBOA



A terra se envelhece como um vestido

“Levantaes os vossos olhos para os céus, e olhae para a terra de baixo, porque os céus desaparecerão como o fumo, e a terra se envelhecerá como um vestido. Isa. 51 : 6



TERRA se envelhecerá como um vestido, é uma declaração das santas Escripuras que têm significação especial nestes ultimos dias. Como sabeis, um vestido, quando se torna velho, vae-se deteriorando, rasgando se e fendendo-se por todos os cantos. Quando o homem se torna velho suas pernas se fazem tropegas. Porventura não explica isto de algum modo os frequentes e terríveis cataclysmos sismicos que estão occorrendo em nossos dias? A seguinte tabella que nos apresenta um calculo aproximado do numero de terremotos occorridos durante os ultimos tres mil annos, nos dão uma idéa do envelhecimento da terra conforme foi assignalado pelas Escripuras. Quando a terra ainda era nova, os terremotos eram muitissimo raros, á medida que ella foi-se envelhecendo, os terremotos se multiplicaram, e agora que estamos assistindo aos seus ultimos dias os terremotos occorridos cada anno attingem a um numero extraordinario.

Data	Terremotos	Termino medio
De 1700 A. C. a 96 A. D.	16	1 em cada 112 annos
.. 96 A. D. a 1850	201	1 " " 8 "
.. 1850 A. D. a 1865	15	1 em cada anno
.. 1865 A. D. a 1868	15	5 " " "
Em 1865 A. D.	97	97 em um anno
.. 1886 A. D.	104	104 " " "
.. 1907 A. D.	2.000	2.000 " " "

Durante os ultimos quatorze annos o termo medio dos terremotos nos Estados Unidos attingiu a 324 por anno.



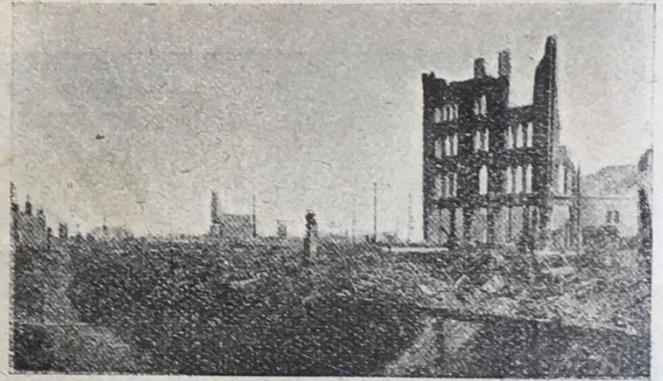
O Terremoto de Messina

Quando desejamos despertar uma pessoa que está dormindo no momento em que o perigo a ameaça, nós chamamos; se ella não attende ao nosso chamado, nós a saccudimos vigorosamente afim de acordal-a e assim livral-a do perigo. Deus tem estado chamando os homens ao arrependimento.

Sua chamada tem permanecido em grande parte inattendida, e agora a terra está sendo saccudida para que os homens accordem da sua lethargia afim de poderem escapar da ira vindoura. Em Hebreus 12 : 25-29 nos é dito que a commoção da terra é uma prova de que as coisas moveis não hão de permanecer, sendo evidente que quanto maiores e mais frequentes forem as commoções tanto mais proximo está o tempo em que as coisas temporaes hão de ceder o logar ás coisas eternas.

O *New York Wittness* assim se exprime: «Não é coisa agradável relatar os horrores que estão attingindo a raça humana; concluido ha tempos em que isto deve ser assim, e tal é o tempo em que agora vivemos.»

O embaixador Reid, numa conferencia proferida na Associação Christã de Moços em Londres,



S. Francisco destruido pelo terremoto

disse: «O tempo presente é um tempo de grande inquietação. Coisas que foram consideradas como absolutamente fixas, e duraveis como as rochas eternas, parecem querer romper se. Por toda parte as crenças, a moral, a ordem social, a propriedade, as relações commerciaes e os governos parecem querer fazer-se pedaços. Homens pensantes estão encarando o futuro com apprehensão.»

E' como Christo disse, fallando da proximidade da sua vinda: «E haverá... na terra aperto das nações em perplexia... homens desmaiando de terror, na especiação das coisas que sobrevirão ao mundo. Porque as virtudes do céu serão abaladas.»

E accrescenta: «Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhae para cima, e levantaes as vossas cabeças, porque a vossa redempção está proxima.» Luc. 21 : 25-28.

E o apóstolo Paulo nos exhorta: «Vêde, que não rejeiteis ao que falla; porque, senão escaparam aquelles que rejeitaram ao que na terra dava respostas divinas, muito menos escaparemos nós, se nos desviarmos d'aquelle que é dos céus.»

«A voz do qual moveu então a terra, porém agora annunciou, dizendo: Ainda uma vez commoverei, não só a terra, senão tambem o céu.»

«E esta palavra: Ainda uma vez, mostra a mudança das coisa moveis, como coisas feitas, para que as immoveis permaneçam.»

«Pelo que, recebendo o reino immovel, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradávelmente com reverencia e piedade; porque o nosso Deus é um fogo consumidor.»

symbolizar reinos, o Senhor empregou simplesmente este costume quando se prepoz fornecer-nos inequívocos signaes indicativos do reino de Deus.

Estes animais, diz-se, subiram do mar. Apocalypse 17:15 explica-nos com muita clareza a significação de mar, quando esta palavra ocorre n'uma prophécia: «As aguas que viste... são povos e multidões, nações e linguas». E, assim como os ventos agitam as aguas, assim eram as grandes nações levadas para um e outro lado pelas guerras, que deram logar ao engrandecimento é a queda dos varios reinos. E é assim que o propheta vê os quatro imperios do mundo subirem das grandes e agitadas columnas dos exercitos nacionaes ordenados para a lucta no campo da batalha.

O reino babylonico, era a todos os respeito, digno de ser symbolizado pelo leão, o rei dos anima-

es, e tambem effectuou as suas conquistas com a ligeireza da aguia, como vemos em Habacuc 1:6—8 Jeremias 4:7; 49:19; 50:17 e 44. Mais tarde, comtudo, os babylonios perderam a coragem, como fica abundantemente provado pelo procedimento adoptado por Belshazzar em Dan. 5.

O urso corresponde ao peito e braços de Dan. 2, e representa o imperio que se seguiu, isto é, a Medo-

Persia. As trez costellas que tinha na bocca podem perfeitamente referir-se aos trez grandes paizes que subjugou — Babylonia, Lydia e Egypto. Assuero, o Xerxes da historia, reinou sobre 127 provincias. Esther 1:1.

O Leopardo, que se refere ao mesmo reino a que se refere o ventre e as coxas da estatua, é um symbolo do imperio universal da Grecia. As quatro azas representam a incomparavel rapidez das conquistas macedonias de Alexandre Magno. Quando a sua brilhante carreira terminou abruptamente, pelo motivo da sua inesperada morte no decurso de uma orgia, os dominios de Alexandre foram finalmente divididos pelos seus generaes, em quatro reinos: Cassandro ficou com a Macedonia e a Grecia; Lysimacho teve em quinhão a Thracia e a Asia-Menor; a Ptolomeu coube o Egypto com a Calle-Syria, Phénicia e Palestina; e a restante parte de Syria, com os outros territorios que se estendiam até ao Indus, ficaram pertencendo a Seleuco.

O quarto animal, que não é designado por nome algum, representa o mesmo que as pernas de ferro da estatua, as quaes, em harmonia com tudo quanto Daniel nos dá a entender, e com o que lemos em Lucas 2:1, e de accordo com a correspondente representação no livro do Apocalypse, e com os factos da historia, não podem alludir a outra coisa que não seja o imperio universal de Roma.

As dez pontas em Daniel 7, indicam aquillo que é symbolizado pelos dez dedos dos pés em Dan. 2:41—43 o Alliolibel, traducção das Escripturas approvada pela Sé Apostolica, apresenta o seguinte commentario a estas palavras: «Estes trez versos referem-se á subsequente divisão do Imperio Romano... e tambem á posterior divisão dos estados europeus, a contar desde as emigraes dos povos

barbaros». No quarto e quinto seculos o grande influxo dos Allemanos, Godos, Francos, Vandalos, Suevos, Burgundeanos, Anglo-Saxões e outras tribus selvagens para o territorio do Imperio Romano, motivaram a queda da Roma Occidental em A. D. 476, de maneira que actualmente a Alemanha, a Austria-Hungia, a França, a Inglaterra, a Italia, a Hespanha, Portugal, estão dominando n'aquella parte da Europa Occidental que foi anteriormente dominada pelo Imperio Romano antes de perder a sua integridade.

Ora, foi com respeito a estes mesmos dez reis que lemos em Dan, 2:44: «mas nos dias d'estes reis o Deus do céu levantará um reino que não será jámais destruido». O mesmo é prophetizado em Dan. 7:12, 13, 27. Temos apresentado o claro e indubitavel sentido dos cinco marcos milliaris no caminho da cidade santa. São: os primeiros quatro; os imperios universaes de Babylonia, até 538 A. C., Medo-Persia, 538 a 331 A. C., Grecia, 331—161 A. C., Roma, 161 A. C. até 356 A. D. O quinto signal, as dez pontas do animal terrivel, é a divisão de Roma entre os annos 356—538 A. D.

O viajante christão vê que os marcos já são passados, como predito no tempo do primeiro reino, ha mil e quatrocentos annos, e que esses muitos seculos a raça humana tem estado vivendo «nos dias d'estes reis», ou sob o dominio do dividido imperio germanico-romano.

Portanto a cidade santa, cujo edificador e artifice é Deus, deve estar muito proxima.

O Espirito Santo e a propria cidade santa que é a esposa dirigem este convite: «Vem. E quem tem sede venha; e quem quizer tome de graça da agua da vida». Apoc. 22:17. A cidade do nosso Deus, que Abrahão e os patriarchas contemplaram de longe apparece a pouca distancia, aos olhos da nossa fé, que é vivificado pela palavra prophetica, correspondamos, portanto, a este convite do Espirito Santo e da esposa do Cordeiro, e «façamos rectas veredas para os nossos pés». Heb. 10:37.

Então fará o Senhor voltar de novo o captivo de Sião, e seremos como aquelles que sonham.

Quando em breve entrarmos na cidade de Deus, pelas suas portas de perolas, e trilharmos as suas calçadas de ouro, os nossos rostos se tornarão prazenteiros e as nossas linguas se encherão de canticos. Encher-nos-hemos de um superabundante gozo, e renderemos louvor, soltando esta exclamação: «Grandes cousas fez o Senhor a estes! Grandes cousas fez o Senhor por nós». Psalmo 126:2, 6.

L. R. C.

□ sabbado até Constantino I

Os Christãos começam a semana pela Segunda-feira, sendo o Domingo para elles o dia de descanso, ou do Senhor, em memoria da ressurreição.

Os judeus descansam ao Sabbado em memoria da criação do mundo. Foi o imperador romano Constantino o primeiro que ordenou que se guardasse o Domingo em todo o imperio. Até alli, tanto os Judeus como os Christãos da igreja primitiva, guardavam o Sabbado. (Manual Encyclopedico nova edição — 1870 pag. 537.

Evidencia da proximidade d'um grande evento

HA quasi vinte seculos, quando o Salvador andava na terra cumprindo a sua grande obra de Redempção da humanidade, e que percorria as provincias da Judea e Galilea, ensinando a sua doutrina de amor, acompanhando a sua prgação com prodigios e maravilhas, annunciou, quando estava terminada a sua obra e devia ser entregue á morte, que ia para seu Pae, mas, que voltaria uma segunda vez. A promessa da sua vinda encontra-se nas palavras dirigidas aos seus discipulos, quando lhes disse: «Na casa de meu Pae ha muitas moradas; senão eu voio teria dito, vou preparar-vos logar. E, se eu fôr e vos preparar, logar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejaes vós tambem. (João 14:2,3).

Estas palavras de despedida áquelles que o tinham acompanhado durante o tempo do seu ministerio, lhes dava a certeza, que o seu Divino Mestre, separar-se-hia d'elles por algum tempo, mas, que um dia essa sua promessa teria o seu cumprimento.

Os discipulos de Christo, pelos ensinamentos que receberam d'Elle, antes da sua ascensão ao ceu, não esperavam nos seus dias a realização d'esta bemdita esperança, mas a sabiam para um tempo mais tarde.

Eis que varios seculos são passados e nós temos ainda esta promessa tão sublime que Christo virá; mas, para nós que vivemos actualmente, qual deverá ser a nossa attitude? Deveremos preocupar-nos sobre quando será o cumprimento das palavras de Jesus? Sim, caro leitor, porque estamos, chegados, segundo as palavras do mesmo Jesus, ao tempo em que, o que foi prometido se cumprirá.

Agora mais que nunca ha evidencias mostrando-nos que estamos chegados aos ultimos dias da historia d'este mundo, e a segunda vinda do nosso Bemdito Salvador. Os factos nos mostram a sua

proximidade e podemos vê-los nos acontecimentos que se estão desenrolando no mundo.

Jesus Christo para que o tempo da sua vinda fosse conhecido, deixou-nos certos signaes, que ao serem visto o seu cumprimento saberiamos, que Aquelle que disse de vir, ainda um pouco e virá. Jesus disse: «E haverá... na terra aperto das nações em perplexidade, pelo bramido do mar e das ondas». (Luc. 21:25). Aos signaes que virão sobre a terra, nos é aqui dado outros que estão tambem intimamente ligados, «o bramido do mar e das ondas». D'isto temos muitas evidencias durante os ultimos

quarenta annos pelos grandes cataclysmos que teem vindo sobre a humanidade. Assim em 1868 o mar e a terra se disputaram a victoria do seu poder destruidor na America do Sul. O mar tragou as embarcações, rolando pela costa dentro, entretanto que a terra sacudia os edificios n'ella construidos reduzindo-os a escombros, perecendo na catastrophe milhares de pessoas. Em 1 de dezembro de 1876 morreram no Delta na India em consequencia d'uma alta maré, cerca de 200:000 pessoas. A 27 de Agosto de 1883 occorreu em Java a mais terrivel catastrophe vulcanica dos tempos modernos. A ilha de Krakatan submergiu-se no mar, e uma maré de 30 metros de altura assolou em seguida Java e Sumatra, victimando milhares de vidas. Em 15 de junho de 1896 uma maré d'este genero de uma extensão de 500 kilometros, irrompeu de noite com uma velocidade horrivel, nas costas do Japão. Milhares de casas ficaram destruidas, perecendo



Um cyclone

mais de 30.000 pessoas; mas em terra tambem as tempestades executam a palavra do Senhor. Em 1883 um furacão destruiu totalmente a cidade de Rochester, arrastando comsigo, casas, arvores, homens, mulheres, creanças e animaes, lançando-os n'uma confusão enorme. Outras cidades no mesmo anno foram devastadas por identicos cyclones. Em 27 de maio de 1896, desabou um tal cyclone sobre a cidade de S. Louis, fazendo ruir quarteirões inteiros, deitando por terra comboios e elevando aos ares as embarcações do Mississippi, ficando soterrados nas ruinas da cidade centenas de pessoas.

Poderia ajuntar-se os terriveis incendios das matas e muitos outros cyclones que teem succedido mesmo na Europa, e ainda este anno na China, uns formidaveis temporaes e inundações destruíram algumas cidades havendo uns 50:000 mortos.

Vendo o augmento nos ultimos annos de todas estas e outras catastrophes, podemos opiniar que são signaes caracteristicos dos ultimos tempos. O Senhor vae dando cumprimento á sua Palavra, os signaes se apresentam deante dos nossos olhos, e agora é chegado o tempo de fazer como nos diz Jesus: «Ora quando estas coisas começarem a acontecer, olhae para cima, e levantaes as vossas cabeças, porque a vossa redempção está proxima». (Luc. 21: 28). Então segundo estas palavras, quando começar a cumprir-se os signaes por Elle dados, deveríamos levantar as nossas cabeças, e saber que a sua Vinda está proxima. Os signaes cumprem se, ha muitissimos que a falta de espaço não nos permite mostrar o seu cumprimento, como do augmento dos terremotos, das fomes, das pestes, da criminalidade, das grêves, da sciencia, etc., etc., todos provando-nos que realmente estamos vivendo no tempo em que devemos esperar brevemente o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, e de ficarmos com as nossas cabeças erguidas, preparando-nos para a sua Vinda.

Caro leitor, tendes pensado alguma vez na segunda Vinda de Christo? Se não, agora é o tempo de pensar seriamente e de vos preparardes para esse glorioso dia. Oh! esse dia chegará, e será breve; que os homens o queiram ou não, Elle virá para nos trazer a vida eterna, tudo se vae cumprindo, e infalivelmente a ultima parte, que será a sua Vinda se cumprirá. Ide todos a Jesus, para terdes a paz verdadeira e serdes lavados dos vossos peccados, acceitae o como vosso Salvador, e preparaes-vos para o receberdes dignamente, e vivendo estes ultimos dias com esta bemaventurada esperanza, todos podereis dizer as palavras do propheta Isaias: «E n'aquelle dia se dirá: Eis que este é o nosso Deus a quem aguardavamos, e elle nos salvará; este é o Senhor a quem aguardavamos, e na sua salvação pois nos gozaremos e alegraremos». (Isa. 25: 9).

A. C. FIGUEIREDO J.

O modo da volta Esperada

NESTES dias de duvida, de incredulidade e de apostasia da verdade, todos os esforços são feitos pelo inimigo de toda a justiça afim de lançar descredito sobre as doutrinas fundamentaes das Escripturas. A necessidade de uma resurreição final é negada por parte de muitos. A doutrina da volta de Christo tem sido de tal modo espiritualizada, sophismada e desfigurada que, no final de contas, significa tudo ou nada. Pretendem uns que a sua volta se realiza no Espiritismo, outros na conversão do peccador, e mais outros na morte do crente. Nenhuma destas theorias tem qualquer fundamento nas Escripturas Sagradas. Aquelle que está familiarizado com os ensinios da Biblia não necessita no entanto de estar confundido com rela-

ção ao modo da volta de Christo. A Biblia se pronuncia clara e iniquivocamente a este respeito.

1. *A volta de Christo será uma volta pessoal.* Isto é claramente demonstrado pelas suas proprias palavras conforme foram registradas no Evangelho de São João 14:—3: “Não se turbe o vosso coração: crêdes em Deus, crêde tambem em mim. Na casa de meu Pae ha muitas moradas, senão eu vol-o teria dito; vou preparar-vos logar. E, se eu fôr, e vos preparar logar, *virei outra vez*, e vos levarei para mim mesmo, para que onde eu estiver estejaes vós tambem.”
2. *A volta de Christo será nma volta literal do Senhor mesmo.* Elle não virá por meio de um representante ou na pessoa de alguem outro. “Porque o mesmo Senhor descera do ceu com alarido, e com voz de archanjo, e com a trombeta de Deus; e os que morreram em Christo resuscitarão primeiro.” 1 Thess, 4: 16.
3. *A volta de Christo será um acontecimento visivel para todos a um tempo:* “Porque, como o relampago sae do oriente e apparece até o occidente, assim será tambem a vinda do Filho do homem.” Matth. 24:27. “Esse Jesus, que dentre vós foi recebido acima no céu, ha de vir *assim como para o céu o vistes ir.*” Actos 1:11. “Eis que vem com as nuvens e todo o olho o verá, até os mesmos que o traspassaram, e todas as tribus da terra se lamentarão sobre elle.” Apoc. 1:7.
4. *Christo virá acompanhado dos exercitos celestiaes:* “Porque o filho do homem virá na gloria de seu Pae, com os seus anjos; então dará a cada um segundo as suas obras.” Matth. 16:27.

Certamente um phenomeno celestial desta natureza jamais foi presenciado na conversão de um peccador ou junto ao leito de um moribundo. O mundo tem produzido muitos falsos christos e Satanáz mesmo, segundo a Biblia ha de procurar seduzir as multidões apresentando-se a si mesmo como o Christo, o Filho de Deus; o modo exacto da volta de, Christo, porém, como se achá descrito na Biblia, Satanaz não poderá imitar. No meio das trevas espirituas destes ultimos dias uma luz inilludível irradia da palavra de Deus para todos aquelles que estiverem dispostos a deixar-se guiar pela sua claridade. Em meio da Babylonia de linguas a voz de Deus pode ser ouvida claramente fallando aos seus filhos. Apprendamos pois a distinguir a voz do legitimo pastor. “Se alguem quizer fazer a sua vontade da mesma doutrina conhecerá se é de Deus.” Deus está prompto a guiar a salvo todo aquelle que n'Elle confia.

F. M. W.

O cyclo semanal inalteravel

NUMA das primeiras paginas do primeiro numero da «Review and Herald», revista fundada ha mais de sessenta annos, foi publicado um artigo de James White, editor da mesma, sobre o giro inalteravel do sabbado semanal em todos os tempos. Sob o titulo «O sabbado nunca se perdeu», escreveu elle:

«Lembra-te do dia de sabbado para o santificar».

«O setimo dia é o sabbado do Senhor teu Deus». «Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que n'elles ha e descansou ao setimo dia, por isso abençoou Deus o dia de sabbado e o santificou». Esta linguagem é definida e emquanto ella nos assegura que o dia a ser observado é o mesmo, nos seus giros semanaes, que o dia em que Deus descansou e nos assegura tambem contra alguma modificação da semana ou perda de tempo que se tenha produzido no longo lapso que vae da Creação á apostasia geral do verdadeiro culto de Deus. Tivesse-se perdido o verdadeiro sabbado, poderia certamente ser restaurado e o dia então reconhecido como o setimo receberia a sancção divina. A mesma observação é applicavel ao assumpto durante a historia posterior à nação judaica. Tivesse o sabbado semanal caído em uma negligencia total e o dia da sua volta regular fosse esquecido, nosso Senhor Jesus Christo, dando o Seu divino exemplo em favor do dia reconhecido pela nação judaica como o setimo dia do decalogo, poria termo definitivamente á questão; assim pois o dia conhecido como sabbado no novo testamento foi o setimo dia em successão regular, desde a fundação do mundo. Uma perfeita uniformidade quanto aos dias da semana existente entre todas as nações do mundo, antes e depois do advento de Christo, é um testemunho mais de que nenhuma mudança se operou nos dias da semana. Em verdade não se pretenderá

que a contagem do tempo perdeu com a introdução do christianismo. Desde esse periodo os judeus, como um povo, teem mantido uniformidade na perfeita observancia do antigo sabbado, posto que espalhados por todas as nações do globo; e a igreja christã, em todas as suas divisões, como se sabe, observa ou o setimo ou o primeiro dia da semana, e por uma porção de tempo consideravel, os dois dias. Assim pois, estamos certos que o dia agora conhecido como o setimo da semana, é o mesmo de que nos falla o quarto mandamento, uma vez que queiramos acceitar o testemunho de todo o genero humano.

Uma Babel de razões

ONDE se acha uma pessoa que santifique o Sabbado do Senhor, logo se sabe a razão, porque logo essa pessoa dirá que Deus mesmo disse que «o setimo dia é o Sabbado do Senhor». Com o domingo o caso é differente. Como não ha fundamento algum para elle, os seus advogados são obrigados a arranjar argumentos e d'ahi se originou uma verdadeira «Babel» de razões. Ha annos um adversario escreveu um grande livro contra o Sabbado e um advogado d'este dia grupou as razões tão

contradictorias e absurdas do livro de forma que poude fazer um interessante tratado!

Eis um «credo» para mostrar os fundamentos do domingo:

Artigo 1.º — Creio que o Sabbado foi mudado para o primeiro dia da semana.

Art. 2.º — Creio que o domingo é o setimo dia e que deve ser santificado.

Art. 3.º — Creio que não podemos dizer qual é o setimo dia.

Art. 4.º — Creio que só somos obrigados a guardar uma setima parte do tempo.

Art. 5.º — Creio que foi abolido o mandamento que ordena a guarda do setimo dia.

Art. 6.º — Creio que aquelles que guardam o Sabbado do quarto mandamento cahiram da graça.

Art. 7.º — Creio que cada um deve ser inteiramente persuadido se deve guar-

dar o Sabbado ou não.

Qual preferes, prezado leitor, esses sete artigos de fé ou os dez mandamentos da santa lei de Deus, achados no capitulo vinte do livro do Exodo?



O Sabbado

Ex. 20:8
Lev. 23:2
Ex. 20:9
Ex. 31:15

Lembrar-te-has do dia
Que Deus manda observar.
Deves trabalhar seis dias
E o setimo guardar,



Cruzes aereas observadas nos Alpes a 14 de julho de 1865

Apoc. 14:7	Porque Deus formou os ceus
Apoc. 10:6	E a terra e o mar
Gen. 1:1 — 3	Tudo quanto ha em elles
Ex. 31:17	Em seis dias os fez estar;
Gen. 2:2	Mas no setimo cessou
Gen. 2:3	Da obra que Elle creou,
Ex. 20:11	Portanto o abençoou
Gen. 2:3	E tambem santificou;
Ex. 31:14	Santo Sabbado fel-o
Ex. 20:8—11	E nas suas leis o escreveu.
Psa. 111:4	Maravilhas memoraveis
Ecccl. 3:14	São as obras de Jehová,
Psa. 111:7,8	A sua lei é immutavel
Psa. 119:152	Pois, jámais, perecerá.
Psa. 119:160	Portanto Ella é eterna
Ex. 31:17	E perpetuo seu <i>signal</i> ,
Ex. 31:15	Que por pacto sempiterno
Ex. 31:16	Poz o Pae Celestial.
Ex. 16:29	Povo seu, ó Israel —
Ex. 16:30	Não te esqueças, sê fiel:
Ex. 20:12	Jehová nos santifica:
Gen 1:26,27	Ellé é o nosso Creador:
Isaias 45:22	Não ha outro Deus que salva:
Isa. 47:4	Não ha outro Redemptor:

Num. 23:19	Nosso Deus não tem trocado
Thiago 1:17	Nem jámais se mudará.
Lucas 23:56	Sempre fica inalterado
Ezeq. 20:20	Seu repouso e seu <i>signal</i> ,
Mal. 3:6	Porque Christo é o mesmo,
Heb. 13:8	Como foi sempre, e será;
Heb. 4:9	Fica pois o Sabbatismo
Matt. 24:20	Para o povo de Jehová:
Matt. 12:8	E Jesus 'inda é Senhor
Isa. 58:13	Do seu dia Sabbado.
Isa. 66:22	E na terra quando nova
Isa. 66:23	Cada sabbado, virá
Isa. 60:21	Todo justo resgatado
Apoc. 5:13	A dar louvor a Jehová.

O primeiro dia da semana ou domingo

SEGUNDO o costume do fôro e dos theatros, o povo reunia-se em assembléas publicas, para applaudir ou patear os seus prégadores. O primeiro dia da semana foi designado por uma lei de Constantino, no anno de 321, como dia de descanso; e ordenou-se que elle fosse santificado mui religiosamente, permittindo-se porém, que os lavradores semeassem os seus campos e podassem as suas vinhas n'este dia, quando fazia máu tempo nos dias da semana, como trabalho de pura necessidade. (Historia Ecclesiastica por Thiago Wharey traduzido do inglez, paginas 60 e 61. (1873).

A BIBLIA

ESTE livro contém a vontade de Deus, a condição do homem, o caminho de salvação, a condemnação dos peccadores e a bemaventurança dos crentes.

As suas doutrinas são santas, os seus principios obrigatorios, os seus relatos são verdadeiros e as suas decisões irrevocaveis,

Lêde-a para sêrdes sabios, crêde n'ella para estardes seguros e praticae-a para sêrdes santos. E' o guia do viajante, o vara-pau do peregrino, a bussola do piloto, a espada do soldado, e a carta de privilegio do christão. Allí está o paraizo restaurado e o céu aberto, Christo é o seu grande thema, o nosso bem é o seu designio, e a gloria de Deus o seu fim. Deveria occupar a memoria, governar o coração e guiar os passos. Lêde-a pausadamente, com oração e com frequencia. E' uma mina de thesouros, um paraizo de gloria e um rio de prazer. A vós é dada na vida, será aberta no juízo, e será recordada sempre. Implica as mais grandes oppor-tunidades, premia as obras mais magnas, e condemna a quantos brincam com o seu conteúdo.

UM ANONYMO.

A maior necessidade do mundo

A maior necessidade que o mundo tem é a de homens, — homens que não serão comprados nem vendidos; homens que nas suas almas interiores são fieis e honrados; homens que não temem chamar ao peccado o seu nome proprio e verdadeiro; homens cuja consciencia é tão fiel ao dever como a agulha ponteira da bussola para o polo norte; homens que arriscam tudo pela verdade embora cahissem os céus.

Porém tal caracter não é o resultado do acaso; não é devido a favores especiaes e dotações de Providencia; um caracter nobre é o resultado de disciplina propria da sujeição da natureza mais baixa à mais elevada — da rendição de si proprio para o serviço de amor a Deus e ao homem.

(Extrahido)

O que dizem os homens celebres

Uma verdade negligenciada. — A seguinte carta foi publicada no *Methodist Times* de agosto de 1904: «Na maioria dos casos os nossos ministros não estudam o objecto do segundo advento de Christo. Penso que a razão d'isto, é que a maioria não acredita n'elle. Na nossa igreja a gloriosa verdade da volta de Christo só foi pregada uma vez durante os ultimos dezoito annos (!). Imagine-se um assumpto, que no Novo Testamento é mencionado cerca de tresentas vezes, ser de tal forma negligenciado! Podemos esperar sob taes circumstancias que os peccadores sejam convertidos e os christãos despertados? Podemos esperar ver os christãos fazer o possivel para estender o evangelho quando a maior esperanza da igreja é posta para o lado? Somos muito mais ensinados a preparar-nos para a morte do que a preparar-nos para a vinda de Christo Orae e vigiae, não pela morte, mas pela vinda de Christo. Porque para aquelles que O esperam Elle

apparecerá segunda vez sem peccado para salvação. Que mudança se operaria na igreja de hoje se esta bemaventurada esperança enchesse os corações dos christãos! que differença havia de ser notada em nosso trabalho missionario! D. L. Moody, na sua obra *A segunda vinda de Christo*, diz: «Senti-me impellido a trabalhar duas vezes tanto como até aqui desde que vim a comprehender que o meu Senhor estava a ponto de voltar. Olhei sobre este mundo como para um navio naufragado. Deus me tinha dado um bote de salvação e disse: *Moody, salve todos que pudeses*». E' justamente o que nos falta reconhecer: a urgente necessidade de nos apressar-mos para a salvação de homens que perecem. Graças a Deus, já se estão notando alguns signaes de despertamento entre os christãos sinceros; alguns poucos de nossos irmãos dirigentes estão começando a exprimir-se com clareza. Oxalá os nossos ministros comecem sem demora a proclamar com um somido intelligivel: «Estae vós apercebidos tambem; porque o Filho do homem ha de vir á hora em que não penseis».

O piedoso Hugh Mc. Neil disse: «Meus irmãos no ministerio, sede vigilantes, pregae a vinda de Jesus. Eu vos conjuro em nome de nosso Mestre, pregae a vinda de Jesus. . . solemnemente, affectuosamente eu vos conjuro em nome de Deus, prêgae a vinda de Jesus. Vigiae pois, porque não sabeis quando virá o Senhor da casa; se ha tarde, se ha meia noite, se ao cantar do gallo se pela manhã, para que não venha de improviso».

Krummacher: «Nunca a igreja testemunhou um tão grande numero de signaes da proximidade da vinda de Christo como actualmente. Os ramos das figueiras já se tornam tenros e o verão está proximo. (S. Math. 24:32. 32)».

O dr. Alberto Burnes, pastor congregacionista, exhorta a igreja nestes termos: «Aguardemos a vinda do Senhor. Toda a nossa esperança depende do seu reaparecimento. O dia de nosso triumpho a da plenitude do nosso gozo será quando Elle voltar.»

O dr. Thomaz Coke, commentador e missionario methodista, assim se exprime: «Proximo, sim, já ás portas, está o grande dia do julgamento. O tempo que ainda resta é curto. Deviamos estar na constante expectativa do mesmo. O tempo da contenda de Deus com esta terra não tarda. Elle já se está annunciando. Se estas coisas são insufficientes para alarmar os culpados, elles não serão persuadidos ainda que alguém resuscite dos mostos. . . ».

Sir Isac Newton, o grande philosopho, costumava dizer: «Ao aproximar-se o tempo do fim provavelmente uma corporação de homens ha de ser suscitada, a qual ha de voltar a sua attenção para as prophcias, e insistir e insistir sobre a sua interpretação litteral no meio de grande clamor e opposição». Alguem observou: «Quão exactamente esta previsão do homem sagaz se verificou».

Jhon Milton escreveu: «Sae de tua camara real, ó Principe de todos os reis da terra. Veste as purpuras visiveis de tua magestade imperial. Empunha o sceptro illimitado que teu pae todo poderoso te concedeu. Porque já a voz da esposa te chama, e todas as creaturas suspiram pela sua transmutação».

O Dr. A. J. Gordon, ministro e escriptor assim, se expressou: «A noite vae muito adeantada, o dia está prestes a raiar. A cada hora que passa ouvi-

mos o desafio retumbante da grande sentinella: *Eis que venho presto*. Como atalayas que estão de guarda com Elle sobre a cidade de Deus aqui na terra, deviamos estar ao menos bastante vigilantes para respondermos: *Sim, vem, Senhor Jesus*».

O eloquente Edward Irwing, assim se refere ao segundo advento de Christo: «Abençoada consummação d'este mundo cançado e afflicto. Eu a bemdigo, saudo a sua approximação, anceo mais a sua vinda do que aquelles que esperam pela arvoreada. O' meu Senhor, manifesta-te. Apressa-te com todos os teus santos. Minh'alma deseja ver o Rei na sua formosura, e as bellas creaturas que Elle ha de trazer no seu sequito».

E. H. L. Hastings, o talentoso escriptor, assim escreveu: «Os tempos em que vivemos são tempos ominosos. Estamos em meio do turbilhão do seculo mais agitado da terra. O evangelho de Christo vae rasgando o seu caminho a todos os paizes e tribus; muitos vão e vêm, e a sciencia se multiplica; a arte, a sciencia, as descobertas e invenções estão invadindo o globo; mas entretanto a iniquidade abunda, o amor de muitos está esfriando, negras formas do mal se apresentam em nosso caminho; infidelidade, atheismo, anarchia, confusão e tumulto nos envolvem como uma nuvem; e a igreja dividida em pequenas seitas e enfraquecida por luctas intestinas, está sendo defrontada pelas legiões das trevas que em columnas cerradas marcham ao combate. Contra essas hostes as doutrinas dos homens e as invenções da sabedoria humana nada podem. Nada ha de prevalecer n'este combate a não ser a palavra da verdade, o poder de Deus, e as armas da justiça ferindo á direita e á esquerda.»

Proverbios da Biblia

O VINHO é escarnecedor, a bebida forte é clamorosa: e todo aquelle, que n'elles erra, não é sabio.

De quem é o ai? de quem o suspiro? de quem as contendas? de quem a ansia? de quem as feridas sem causa? de quem a vermelhidão dos olhos?

D'aquelles, que se demoram perto do vinho; d'aquelles, que entram para buscar bebida misturada.

Não olhes para o vinho, quando tenha a côr tinta, quando dê no copo a sua côr, quando se beba suavemente.

No seu fim morde como uma serpente, e pica como um basilisco.

Os teus olhos olharão para as *mulheres* estranhas: e o teu coração fallará coisas perversas.

E virás a ser como aquelle que se deita no coração do mar; e como aquelle que se deita no cume do masto. Feriram-me, não me doí; maçaram-me, não o soube: quando despertarei eu? tornarei a buscal-o outra vez.



A Saude e Temperança

O alcool

O alcool é a bebida mais funesta que foi inventada pelo homem.

Não alimenta nem fortifica, é como o rebenção que se dá ao cavallo cançado; passada a excitação por esse meio provocada, volta novamente o cansaço.

O alcool não é aperitivo; retarda as funcções do estomago, debilita-o e o faz doente.

Tomar um aperitivo antes da comida é querer abrir o estomago com uma chave falsa.

O absintho é o mais terrivel dos alcooes, é a epilepsia engarrafada.

O alcool destróe todos os nossos orgãos: estomago, coração, vasos sanguineos, figado, pulmões e cerebro.

O alcool faz de um individuo são e robusto, um tuberculoso.

O alcool mata a intelligencia como a epilepsia põe o individuo louco, produz muitos crimes e suicidios.

Os paizes onde se bebe mais alcool, são os que fornecem mais aberrações, mais crimes.

O alcoolista envelhece antes do tempo. Favorece a entrada em sua casa a muitas enfermidades, as mais das vezes gravissimas.

Os filhos dos alcoolistas, quando não são abortos, escrofulosos, rachiticos, tísicos, idiotas, são epilepticos e loucos.

O pae e a mãe que fazem beber demasiado vinho aos seus filhos são assassinos.

Aquelle que embriagar-se uma vez tornará a fazel-o; virá a alcoolisar-se. Basta para isso ter o máu habito do aperitivo, do mata bicho diario.

Em dez annos, nos Estados Unidos, segundo dados estatísticos o consumo de alcool causou 1.500 assassinatos, e 2.000 suicidios; fez 2.000 viúvas e 100.000 orphãos.

Eis ahí o triste resultado do alcool!...

(*Extrahido*)

O EBRIO

JÁ tendes considerado alguma vez o que significa esta palavra?

O dicionario dá a seguinte definição:

«Embrutecido ou influido pela acção do alcool no estomago e no cerebro.»

A palavra tem esta significação e ainda muito mais.

Significa penas e tristezas causadas a teus parentes e amigos.

Significa a tua degradação.

Significa a morte das esperanças de uma esposa amante; o martyrio d'uma mãe amorosa, que te creou a custo de grandes fadigas e penas, vendo-te agora pisar todo o seu carinho com os teus pés.

Significa vergonha para a tua carinhosa irmã, deshonra para toda a tua familia.

Significa a tua incapacidade para um cargo de importancia ou de responsabilidade.

Significa a perda dos amigos, que um por um—mesmo contra a sua vontade—terão de abandonar-te.

Significa a perda total de respeito e confiança. Significa miseria, vergonha, deshonra e uma morte prematura n'esta vida e a condemnação n'outro mundo.

Porem, se queres livrar-te do teu vicio e das suas consequencias, busque o perdão de Christo e Elle te libertará como tem libertado a milhões de almas que se achavam nas mesmas condições.

(*Extrahido*).

O alcool e as companhias de seguros

UMA companhia de seguros de vida, do Canadá, está publicando o seguinte annuncio:

«Preços especiaes para os que se abstêm totalmente de bebidas alcoolicas.—Taes pessoas tornam-se de menos risco para a companhia.— Isto está perfeitamente comprovado.»

Um jornal evangélico, commentando este annuncio, diz:

«Aos licoristas e distilladores temos ouvido dizer, com frequencia, que o alcool é alimento, que é fortalecedor, e que seu emprego é medicamentoso.

Tudo isto está muito bom do ponto de vista dos fabricantes de whiskey e cerveja. E' natural que defendam seus productos e digam d'elles todo bem possível—e ás vezes até o impossível. Porém, quando a verdade acerca da questão, é posta á prova, todo este testemunho dos licoristas vai parar no monturo.

O annuncio acima citado apresenta a realidade dos factos. Os directores d'essa companhia de seguros têm passado annos computando este problema. Por fim chegaram á conclusão que o abstínente total é um assegurado de menos risco para a companhia do que o bebedor moderado. Ao menos a companhia está disposta a empregar seus capitaes sobre tal base. Chegaram a esta conclusão e offercem apolices mais baratas aos abstíntes por motivos puramente commerciaes e não por considerações de etica, nem de bôa moral.

Deduza, pois, o leitor, a consequencia.»

Mandamentos de hygiene

DEZ mandamentos de hygiene figuram nas escolas suecas:

1.—O ar fresco, de dia e de noite, condição necessaria á saude, é o melhor preservativo contra a enfermidade dos pulmões.

2. — Actividade e vida. Fazer exercicios todos os dias, trabalhando e passeando; este é o melhor contrapeso ao trabalho secundario.

3. — Comer e beber moderadamente, sem usar alcool, mas sim agua, leite e fructas; reforça a saude e augmenta a capacidade para o trabalho e para a felicidade.

4. — Os cuidados intelligentes da pelle. Revestir-se contra o frio, mediante banhos frios diariamente e tomar um banho quente uma vez por semana. Assim se pode conservar a saude e preservar-se dos resfriamentos.

5. — A roupa não deve ser demasiado quente, nem muito justa.

6. — A habitação deve ser exposta ao sol, secca, espaçosa, clara, limpa, agradável e confortavel.

7. — Limpeza rigorosa em todas as coisas, o ar, a agua, a alimentação, o pão, o vestuario, a casa, tudo deve ser limpo. A moral também é o melhor preservativo contra a cholera, o typho e todas as enfermidades contagiosas.

8. — O trabalho regular e intenso é o melhor preservativo contra as enfermidades do corpo e do espirito, consolo na desgraça e felicidade da vida.

9. — O homem não pode encontrar repouso e distração depois do trabalho nas festas ruidosas. As noites foram feitas para dormir-se. As horas de descanso e de festa são aquellas que se gastam na familia e nos prazeres espirituaes.

10. — A primeira condição para uma boa saude é uma vida fundada no trabalho, e ennobrecida por boas acções e alegrias sãs. O desejo de ser um bom membro da familia, um bom trabalhador, e um bom cidadão da patria, presta á vida um serviço inestimavel.

Um sabio capitão

UM capitão, commandante de vapor, foi, uma vez, interrogado por um de seus passageiros a respeito da quantidade de aguardente que bebia. A resposta foi: «Nunca bebi uma só gotta de cachaça ou de outra aguardente, genebra, cidra, vinho ou cerveja. Nunca fumei nem tomei rapé. nunca bebi chá nem café.

— Mas — continuou o passageiro, — o que bebe o Sr. ao almoço?

— Agua fria, — retorquiu o capitão.

— Qual é a bebida que emprega na ceia? — Agua fria, repetiu o capitão.

— Pois bem, — continuou o passageiro. — Então o que é que o Sr. toma quando fica doente?

— Nunca, em minha vida, fiquei doente, — foi a prompta e jovial resposta do commandante.

Esse capitão era, com effeito, um homem sabio. Expunha-se a toda especie de máo tempo, tanto ao vento como á tempestade e jámais creu na insensata noção de que um gole de aguardente evita a constipação — Extrahido.



A BIBLIA

DISSE o nescio no seu coração: Não ha Deus. Teem se corrompido, e commettido abominavel iniquidade; não ha ninguem que faça o bem.

Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia algum que tivesse entendimento e buscasse a Deus.

Desviaram-se todos, e juntamente se fizeram immundos; não ha quem faça o bem, não, nem sequer um.

Acaso não teem conhecimento os que obram a iniquidade, os quaes comem o meu povo como se comessem pão? elles não invocaram a Deus.

Ali se acharam em grande temor, onde não havia temor, pois Deus espalhou os ossos d'aquelle que te cercava; tu os confundiste, porque Deus os rejeitou.

A eloquencia de um vagabundo

EM um d'esses muitos logares onde se reúnem muitos d'esses jovens de alta sociedade, para sorverem bebidas alcoolicas, entrou um vagabundo maltrapilho de repugnante aspecto, supplicando que lhe dessem um trago de licor. Accedendo alguns dos jovens ao pedido, reclamaram do sujeito um discurso, dizendo:

«Deve ser muito inferior o licor que não dá movimento á lingua.»

O vagabundo depois de esvaziar o copo, sentindo correr por suas veias o liquido, que lhe excitava o sangue, se endireitou e formalizou na presença dos seus convivas e lhes fallou com uma tal *graça* e *dignidade* que seus farrapos e seu desaceio não poderam occultar.

«Cavalheiros!» disse, «esta noite veio a vós outros e a mim mesmo; contemplando tudo que aqui nos cerca, imagino distinguir um quadro de minha virilidade perdida. Este rosto que vêdes tão inchado foi em tempo, tão fresco, tão jovem como os vossos; este corpo que agora se move tão tropegamente, antes andava com tanto orgulho como os vossos. Eu era um homem no mundo dos homens. Tive casa, amigos e logar distincto na alta sociedade. Tive uma esposa tão formosa como o sonho de uma artista; porém, deixei cahir n'um copo de vinho a perla sem preço de sua honra e respeito; e, alli, como Cleopatra, a vi dissolver-se e a bebi em um trago delirante.

Tive meninos tão lindos e tão preciosos como as flores da primavera, e os vi definhar e morrer debaixo da maldição de um pae borracho! Tive um lar onde o amor accendia as chammass do altar e ante elles rendia seu culto; apaguei esse fogo santo e a disolução e a obscuridade o substituiram. Tive aspirações e ambições que alcançaram até despontar a estrella da manhã: porém as quebrei e destrui suas azas e por fim as afoguei para não me atormentarem mais.

Eis aqui me vêdes um marido sem esposa, pae sem filhos, vagabundo sem lar, homem no qual

todo o impulso bom está morto — tudo tragado pelo vórtice da bebidal»

Profundo silencio succedeu às ultimas palavras do vagabundo, que ainda empunhava o copo; alguns instantes mais e elle deixou cahir o copo ao chão, fazendo-se em mil pedaços.

As portas do recinto se abriram e se cerraram, e os jovens olharam, porém o vagabundo havia desaparecido.

D'O TESTEMUNHO.

Os Signaes dos Tempos

PERIODICO ILLUSTRADO

Venda avulso 30 réis

Toda a correspondencia deve dirigir-se a
Os Signaes dos Tempos.

Rua da Alliança, 127—PORTO
PORTUGAL

Agentes no Estrangeiro

Sociedade Internacional de Tratados

São Bernardo, S. Paulo, Brazil.

Glaud [Vaud] Suissa.

32 Union Square East

Nova York. E. U. A. N.

Grindelberg 15-a

Hamburgo — Allemanha.

Apartado 492

Barcelona — Hespanha.

Preceptor da Biblia no Lar

Um livro de 28 estudos biblicos
com 112 paginas — 140 réis

Vinda Gloriosa de Christo

Um livro de 100 paginas dando uma
explicação do sermão prophetico de
Christo como narrado

POR

Matt. 24 200 e 300 réis

Tratados de 16 paginas, vendidos pelos representantes
d'este jornal:

Marcos Milliaris no Caminho da Vida	20 réis
Os Signaes dos Tempos	20 »
Queriamos ver Jesus	20 »
Segredo da Saude	20 »

Typographia MENDONÇA

Officinas movidas a ELECTRICIDADE

Impressão em TODOS os GENEROS e a ALTO RELEVO

Especialidade em trabalhos typographicos para o Commercio

Rua do Corpo Santo, 46 a 50-1.º, 2.º e 3.º — LISBOA